

A FORMAÇÃO CONTINUADA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE VIANÓPOLIS/GO.

Danielle Marques Ferreira¹

Sandra Elaine Aires de Abreu²

Resumo O presente trabalho objetiva investigar a importância da formação continuada e os impactos da mesma em uma unidade escolar no município de Vianópolis, analisar as concepções que os professores tem em relação a formação continuada e como ela vem interferindo na prática pedagógica dos professores, quais os tipos de formações os professores desta unidade escolar já participaram: Congressos, Jornadas, Simpósios, Seminários, Outros. Averiguar se os professores aplicam em suas salas de aula a aprendizagem que adquiriram durante as formações. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de vários autores conceituados e a reflexão sobre a opinião dos mesmos, como também a pesquisa de dados através de questionários aplicados aos professores da escola. Até o presente momento concluiu-se a grande importância que a formação continuada exerce na metodologia que o professor utiliza em sala de aula, quando o professor procura se aperfeiçoar, suas aulas se tornam mais dinâmicas, criativas e prazerosas para os alunos, possibilitando uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Formação Continuada. Metodologia. Significativa. Aprendizagem.

Introdução:

Para o desenvolvimento do artigo, considerou-se, entre outras coisas, a concepção que os professores têm sobre a formação continuada, suas formações, como estas contribuem em suas práticas e também como a equipe gestora aplica tais conceitos, já que a mesma é um elo muito importante para o trabalho pedagógico de qualidade.

A maioria dos professores mudam suas práticas, apenas quando há uma interferência, uma imposição da direção da escola, ou pela secretaria de educação, por leis sancionadas, ou muitas vezes não tem o conhecimento do motivo pelo qual existe essa necessidade. Assim, vários teóricos consideram a formação continuada como pré-requisito para que haja uma transformação na prática docente, sendo essa capaz de contribuir de forma significativa para a aprendizagem dos alunos. Segundo afirmação de Gatti (2008) a formação continuada pode ser considerada meio de aprofundamento e avanços na formação de profissionais.

¹ Danielle Marques Ferreira. Acadêmica do 7º período do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA). 2020. DanielleMarquesFerreira@hotmail.com

² Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) e da Universidade Estadual de Goiás (UEG). sandraeaa@yahoo.com.br

Nesta perspectiva, estabelecemos como objetivo geral deste: Analisar como os professores da Escola Municipal de Vianópolis aplicam em sala de aula a aprendizagem adquirida na formação continuada.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho foi a pesquisa bibliográfica, e os dados foram complementados com a aplicação de questionário à gestora, à coordenadora pedagógica e cinco professoras. As pesquisadas foram identificadas da seguinte forma: gestora (G1), coordenadora (C1) e as professoras (P1, P2, P3, P4 e P5), para preservar as suas identidades. Cabe ressaltar que as entrevistadas (G1 e C1), não estão em sala de aula, desta forma, não constam as respostas das mesmas em alguns questionamentos no que se refere a prática pedagógica, embora (C1) interfira na formação continuada em exercício dos professores, no entanto, esse aspecto não foi objeto de análise desta pesquisa.

O objetivo do questionário, foi de verificar a formação continuada dos professores, e se ela contribui para uma melhoria da qualidade do ensino e analisar como ela interfere na prática pedagógica em sala de aula dos professores da escola municipal de Vianópolis.

Formação continuada: conceito

A formação continuada ressalta vários aspectos da vida do profissional, desde a sua formação inicial, profissão, as suas ações, avaliações de processos e até mesmo a reformulação de rotas e projetos. Isso também ocorre com o profissional da educação, ele adquire conhecimentos teóricos e faz uma junção com sua prática adquirindo competências para processar as informações adquiridas e consegue fazer uma análise e reflexão crítica sobre o seu trabalho.

De acordo com Freire (2001a, p.72):

A melhora da qualidade da educação implica a formação permanente dos educadores. E a formação permanente se funda na prática de analisar a prática. É pensando sua prática, naturalmente com a presença de pessoal altamente qualificado, que é possível perceber embutida na prática uma teoria não percebida ainda, pouco percebida ou já percebida, mas pouco assumida.

Quando se fala em formação continuada para os professores, como o próprio nome já diz, formação continuada quer dizer que ela é contínua, o profissional da educação está sempre em processo de aquisição de conhecimentos e aperfeiçoamentos dos saberes necessários para exercer sua docência em sala de

aula de uma forma mais preparada, incluindo novas metodologias que podem ser capazes de contribuir com a qualidade do ensino.

Professores bem preparados, que estão em constante aperfeiçoamento são capazes de identificar o porquê de um aluno não conseguir desenvolver e estar tranquilo com isso, sentem-se mais seguros, do que vão ensinar e qual a melhor forma, caso não atinjam os objetivos esperados, eles conseguem corrigir as rotas e buscar novas práticas pedagógicas com maior possibilidade de assegurar aos educandos um ensino de qualidade (FREIRE,2001).

Cabe ressaltar, que a formação continuada ganhou notoriedade no Brasil principalmente a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, DE 1996, (legislação que regulamenta todo o sistema educacional), buscando uma valorização dos professores, sendo assim, um direito de todos os profissionais que trabalham em alguma unidade de ensino, possibilitando a progressão baseada na titulação, qualificação, propiciando o desenvolvimento dos professores. Segundo incluso na LDB, Art.63, manutenção de ``[...] programas de educação continuada para profissionais de educação dos diversos níveis [...]``; Art.67 `` [...] promoção da valorização dos profissionais da educação [...] aperfeiçoamento profissional continuado [...]`` e o Art.80, que abre caminho para que o ensino a distância também seja um caminho para a formação continuada.

Nos dias atuais, um tema que vem sendo muito discutido em todo país é a implementação da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, que é um documento norteador para todos os educadores e a própria BNCC já coloca em pauta a obrigatoriedade da formação continuada dos professores, com a aplicação da mesma os docentes estão passando por várias formações, levando em consideração seus estados, municípios, ou seja a realidade de cada um. De acordo com o texto de referência- BNCC:

A BNCC deve, não apenas fundamentar a concepção, formulação, implementação, avaliação e revisão dos currículos e das propostas pedagógicas das instituições escolares, como também deve contribuir para a coordenação nacional do devido alinhamento das políticas e ações educacionais, especialmente a política para a formação inicial e continuada de professores. Assim, é imperativo inserir o tema da formação profissional para a docência no contexto de mudança que a implementação da BNCC desencadeia na Educação Básica (BRASIL, 2018).

A formação continuada acontece após a formação inicial, o futuro profissional já começa a ter um norte de qual carreira seguir e a partir daí, começa a cursar um ensino superior, uma pós-graduação e cada vez mais especializar na área que deseja atuar, como o próprio nome já diz, continuada, vem de contínua, sempre, e no que se diz respeito aos professores, não é diferente, ele deve estar sempre adquirindo conhecimentos, não apenas em sua área específica como também em outras áreas afins, essa formação continuada também possibilitará ao educador reflexões sobre o dia a dia da escola e também de sua própria prática pedagógica cotidiana. Ele adquire saberes necessários as atividades docentes, com o objetivo de desenvolver aprendizagens mais significativas em seus alunos (FREIRE, 1996).

No cenário atual em que nossa sociedade se encontra, não podemos mais fechar os olhos para as mudanças, o professor não pode mais se acomodar, deve buscar um meio para suprir as diversas exigências e demandas de nossa sociedade, se a sociedade muda, o professor tem que se adequar as mudanças da melhor forma possível, como agora no período atípico de pandemia com a Covid-19, os professores tiveram que se reinventar, pesquisar mais do que nunca, para conseguirem atingir a demanda dos alunos, muitos tiveram que se adequar as tecnologias, que muitas vezes não conheciam e rever sua prática em sala de aula, a realidade de cada aluno, fazendo adequações para atingir os objetivos e assegurar a vontade do aluno em dar continuidade ao processo de ensino aprendizagem, mesmo que de uma forma diferente da que estavam acostumados. Desta forma, os professores estão se aperfeiçoando cada vez mais, aumentando sua bagagem e dando continuidade a formação continuada que é inevitável nessa profissão de educador.

As modalidades de formação continuada da equipe gestora e docente

Podemos perceber a existência de diferentes modelos de formação continuada capazes de influenciar de forma bastante positiva o ensino, a aprendizagem e a formação de professores, dentre os mais variados destacamos a Pós-graduação que pode ser a Lato sensu, com duração mínima de 360 h (especialização e MBA) ou a Stricto Sensu, cursos mais longos (mestrado e doutorado), simpósios, que são reuniões acadêmicas para debater sobre determinado assunto, seminários que também são reuniões em que são falados assuntos com mais profundidade, podem ser presenciais ou virtuais; congressos que podem durar mais dias, dependendo do organizador, onde também são tratados interesses em comum, podem ser

apresentadas propostas, trocas de ideias sobre determinados assuntos, no caso dos professores que permeiam a educação, cursos de curta duração, formação continuada em exercício, oferecidas pelas unidades escolares ou secretarias em que os professores estão vinculados, sem falar que podem ser presenciais ou até mesmo a distância com carga horária flexível.

No que se refere a amplitude da formação continuada:

[...] sinalizamos que ora se restringe aos limites de cursos estruturados e formalizados oferecidos após a graduação, ou após ingresso no exercício do magistério, ora é tomado de modo amplo e genérico, como compreendendo qualquer tipo de atividade que venha a contribuir para o desempenho profissional, horas de trabalho coletivo na escola, reuniões pedagógicas, trocas cotidianas com os pares, participação na gestão escolar, congressos, seminários, cursos de diversas naturezas e formatos, oferecidos pelas Secretarias de Educação ou outras instituições para pessoal em exercício nos sistemas de ensino, relações profissionais virtuais, processos diversos, enfim tudo que possa oferecer ocasião de informação, reflexão, discussão e trocas que favoreçam o aprimoramento profissional, em qualquer de seus ângulos, em qualquer situação. (GATTI,2008,p.57)

Mesmo com um leque extenso de opções, a falta de tempo é uma questão quem vem sempre sendo alegada pelos professores, para que os mesmos possam participar dessas formações, más hoje podemos contar com ferramentas capazes de nos dar o suporte, como no caso o computador, a internet que possibilita fazer uma formação continuada, a distância por exemplo, com horários flexíveis, as vezes até mesmo sem custo financeiro, ou seja, há cursos online gratuitos.

A formação permanente, como o próprio nome já diz, ela é contínua, frequente, duradoura, assim como os médicos, advogados, ser professor, exige um constante aprendizado, principalmente relacionadas às novas teorias e práticas pedagógicas, estar sempre informado, tanto do cotidiano escolar quanto a questões inerentes a prática pedagógica, através da formação permanente o educador é capaz de analisar criticamente suas práticas e perceber que teoria e prática devem andar juntas.(FREIRE,1996).

A formação continuada para os professores é muito importante, uma vez que durante essas formações ao longo de sua caminhada, os professores aperfeiçoam seus saberes, necessários para sua atuação efetiva, tornam-se profissionais mais bem preparados e capacitados, com uma bagagem maior, possibilitando aos educandos aprendizagens mais significativas. (PIMENTA,2000; LIBÂNEO,2017).

Um momento bastante propício para essas formações também são os trabalhos coletivos, onde a função principal do coordenador pedagógico, juntamente com os demais da equipe gestora é de preparar um ambiente rico de aprendizagens, troca de experiências, reflexões a favor da prática pedagógica. Podem ser preparados vários tipos de formação continuada, como momentos para simpósios, seminários, os momentos de troca no próprio espaço com os demais colegas também é muito enriquecedor, momentos em que levam os professores a refletirem sobre suas práticas pedagógicas, sobre a aprendizagem dos alunos, entre outros.(GATTI,2008;NÓVOA,1997).

Assim como descreve Vasconcellos,2006,p.123 :

A escola não pode ser vista apenas como local de trabalho, deve ser ao mesmo tempo espaço de formação. É preciso investir prioritariamente na formação permanente e em serviço do professor, para que possa ter melhor compreensão do processo educacional, postura e métodos de trabalho mais apropriados.

As formações propiciam aos professores embasamentos teóricos que surgem como subsídios capazes de contribuir com as ações pedagógicas na prática do dia a dia, o professor consegue fazer um paralelo entre a teoria e a prática, onde ele é capaz de observar, refletir, reformular e construir novas rotas, de acordo com o conhecimento que adquiriu e com a particularidade de cada aluno, às vezes nem sempre o que contribui com a aprendizagem de um aluno é capaz de atingir toda a turma, desta forma o professor precisa ter uma bagagem de conhecimentos mais ampla para poder contribuir com a aprendizagem de seus alunos. (SAVIANI,1996; VASCONCELLOS,2006).

Pode-se concluir que a formação continuada é uma capacitação, voltada para o aperfeiçoamento das demandas da profissão e que existem vários tipos, algumas mais curtas, outras mais longas, presenciais ou à distância, com valores agregados ou gratuitas. Vários estudiosos, apontam o ambiente escolar como um espaço de formação continuada Nóvoa(1997), Imbernón (2009), Garcia(1999), sendo que, os momentos de reflexão do professor e as trocas de ideias com os colegas de profissão também são momentos riquíssimos de aprendizagem para o professor, configurando também tipos de formação continuada.

Considerando as diferentes modalidades de formação continuada descritas nos parágrafos anteriores, verificamos a formação continuada da equipe gestora e

docente da escola pesquisada e os resultados foram os seguintes: No que se refere à formação de nível médio: gestora, coordenadora pedagógica, e professoras P1, P2, P5 cursaram ``magistério`` (71%) e as professoras P3 e P4 curso ``científico`` (29%), o que significa que 71% da equipe da unidade de ensino, teve formação inicial para a docência no ensino médio. Neste sentido, podemos dizer que o curso de licenciatura já seria uma formação continuada.

No que diz respeito à formação em nível superior 86% pesquisadas são graduadas em pedagogia e 14% respondeu: ``Graduação em Neuropedagogia``. Consideramos que a professora (P1) tenha se confundido ao responder essa questão, pois o referido curso não é uma graduação, mas uma especialização. Ressaltamos ainda, que a G1 além da graduação em ``Pedagogia`` é também licenciada em ``Matemática``.

Analisando o perfil dos professores, se os mesmos cursaram o ensino superior recentemente, ou há algum tempo, podemos perceber que já buscam se aperfeiçoar desde meados de 2001, o que é bastante satisfatório, pois quanto mais você busca conhecimento, entende - se que é necessário uma busca constante. Desta forma, quando questionadas sobre o ano de conclusão da graduação, foram registrados os seguintes anos (G1) 14%, realizou duas graduações, sendo ``Matemática segundo semestre de 2005 e Pedagogia 2014``. As demais entrevistadas possuem apenas uma graduação em pedagogia, com destaque para o ano de ``2001`` a professora (P4) 14%, já no ano de ``2003`` (P3) 14%, também concluiu sua graduação no ano de ``2012`` a professora (P1) 14%, analisando os dados verificou-se que no ano de ``2004`` houve uma maior quantidade de professores que concluíram sua graduação, entre elas podemos destacar (C1, P2 e P5) 44%, totalizando assim que 100% das entrevistadas.

Podemos afirmar que a equipe da escola municipal de Vianópolis possui formação continuada diversificada, por meio de curso de especialização, formação complementar, curso de atualização e participação em congressos científicos, jornadas, simpósios e seminários, como pode ser verificado nos parágrafos seguintes.

Questionadas sobre a realização de algum curso de formação continuada 100% responderam que já haviam feito e as entrevistadas cursaram uma especialização na seguinte proporção: (G1) ``Educação em Matemática`` 14%, ``Educação Infantil e Séries Iniciais``(C1 e P5) 30%, (P1) ``Neuropedagogia`` 14%,

(P2) ``Administração Educacional`` 14%, (P3) ``Diversidades Goianas`` 14%, (P4) ``Psicopedagogia`` 14%, observa-se especializações bem diversificadas.

Ao se tratar de complementação pedagógica, apenas 30% (P1 e P4) responderam da seguinte forma: ``Vários, nem me lembro todos BNCC, Proinfantil, Proletramento, Todas as letras``. A partir da observação em que a mesmas deram a mesma resposta, observa-se que alguma pode ter encontrado alguma dificuldade nessa questão e ter recorrido a colega de trabalho.

Também foram questionadas sobre cursos de atualização que já realizaram ao longo de sua vida profissional, 30% das professoras não responderam a essa questão (P1 e P3), acredito que fizeram confusão com tal questionamento, uma vez que mais a frente responderam referente ao tempo em que estão atuando na escola municipal de Vianópolis as demais responderam da seguinte forma (G1) 14%: ``Psicologia para quem ensina; O trabalho em grupos diversificados; A prática da alfabetização infantil; Programa de cursos positivo; Compreendendo diversidades; Programa de cursos de metodologia``. Também realizaram (G1,C1,P2 e P5), sendo 56% sobre ``A comunicação em sala de aula; Identificando a violência doméstica``. As entrevistadas (C1, P2 e P5) 42% fizeram a atualização referente a: ``Programa de Professores Alfabetizadores (PROFA); Avaliação na Alfabetização; Alfabetização e Interdisciplinaridade; Pacto de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC); Leitura e produção de texto na sala de aula; Dificuldade acentuada de aprendizagem na educação infantil``. A (P4) 14%, respondeu apenas: ``Formação para coordenador pedagógico``. Acredito que a P4 respondeu sobre formação pedagógica, porquê a mesma atua também como coordenadora pedagógica em outra escola da rede estadual.

Cabe ressaltar, que em alguns casos as porcentagens aparecem alteradas, pois coincidem que as entrevistadas realizaram as mesmas atualizações.

Quando questionadas sobre a participação das mesmas em Congressos científicos, Jornadas, Simpósios e Seminários, as respostas foram (C1 e P5) 30%, responderam: ``Não``. Já as entrevistadas (G1, P1 e P2) 40% disseram que: ``Às vezes``. As professoras (P3 e P4) 30%, registraram: ``sim``.

Outro questionamento referente à formação continuada que cursaram durante o período em que estão atuando na Escola municipal de Vianópolis pudemos perceber que é bastante diversificada, na maioria das vezes são oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação (SME), algumas foram oferecidas pelo MEC, algumas pagas

com recursos próprios, entre outros. Das formações elencadas temos (G1,C1,P5) 42%, realizaram formações referentes ao: ``Método fônico; Casinha Feliz de Iracema Meireles``. As professoras e gestora (G1, P2 e P5) 42%, registrando uma boa porcentagem, também participaram da formação: ``Agrinho``. Já as (G1,C1,P2 e P5) 56%, formações na plataforma ``AVAMEC``. Participaram também de cursos na área de atuação os professores (G1,C1 e P5) 42%, sobre a ``Neurociência``. Segundo as entrevistadas (C1,P2 e P5) 42%, relataram terem participado de formação oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural: ``Cursos do SENAR/GO``. Foram registrados (G1,C1 e P5) 42%, o: ``PNAIC``. Tivemos também os registros das professoras (P3 e P5) 30%, ``Estudo da BNCC``. Foi respondido ainda, formações com temas variados oferecidos pela SME (C1) 14%. Pode-se perceber através dos registros que há uma grande oferta de formações para a equipe da escola municipal de Vianópolis, e o registro das professoras em diversas formações mostra o comprometimento das mesmas com uma educação de qualidade.

As formações contribuem bastante para que haja uma mudança positiva na prática do professor, ele passa a refletir mais sobre seu trabalho, a dialogar com seus colegas e alunos, a fazer intervenções mais pontuais, descobre formas diversas de estar contribuindo com as dificuldades das crianças, aprende a ouvir mais os relatos dos professores e absorver ideias que também podem tentar colocar em prática, ou seja, através das formações continuadas os professores contribuem de uma forma mais fácil para que os alunos aprendam, criando caminhos variados e não apenas, apresentam o conteúdo para que os alunos realizem as atividades, muitas vezes sem sentido, apenas acumulando informações. (FREIRE,1989).

A formação continuada e as mudanças na prática pedagógica

Não basta apenas participar de uma formação continuada é necessário que as aprendizagens sejam significativas e que realmente o professor possa fazer a diferença em sua prática pedagógica, aplicando o que aprendeu. Desta forma, analisamos como os professores da escola municipal de Vianópolis aplicam essas aprendizagens em sala de aula. Segundo as entrevistadas (P1, P2, P3, P4 e P5) 100%, aplicam em suas aulas as aprendizagens adquiridas nas formações. Assim, foi questionado o que os professores já aplicaram em sala de aula referente as aprendizagens adquiridas nas formações continuadas e obtivemos as seguintes respostas (P1) 20% : ``Em matemática um conteúdo acabei usando jogos foi

participativo e divertido. Foi bastante produtivo para os alunos''. Já a (P2) 20%, relatou que aplica em sala de aula as aprendizagens adquiridas, ''Aulas mais lúdicas e prazerosas. Utilizo: alfabeto móvel, projetos, sequência didática, gincana, jogo, teatro, tudo que posso para estimular a vontade do aluno para aprender''. A professora (P3)20%, destacou o seguinte: ''A teoria de que o professor dá o caminho e é o mediador e criança o construtor do seu próprio aprendizado''. Segundo relatos da (P4) 20%: ''O trabalho com a BNCC''. Cabe ressaltar que a BNCC servirá de base para nortear o trabalho pedagógico do professor e sendo nacional deverá ser seguida, no que se diz respeito aos registros da (P5) 20%, ela procura colocar sempre em prática o que aprende, buscando planejar da seguinte forma: ''Aulas mais dinâmicas, criação e recriação de atividades prazerosas, a ludicidade em sala de aula com técnicas que aprendi nas formações do PNAIC e na do método da casinha feliz, para mobilizar o desejo do aluno para que ele se sinta sempre com vontade de aprender''.

Quando questionadas se consideram que a formação continuada melhora a qualidade do ensino, todas responderam que sim, totalizando assim 100%, justificando ainda da seguinte forma (G1) 14%, ''Com a formação continuada ajuda nós professores não cair na mesmice, não deixar as aulas monótonas, nos dão mais incentivos para o nosso cotidiano''. Mesmo não estando em sala de aula, mas fazendo parte da gestão, a entrevistada explicitou bem sua fala, uma vez que a gestão escolar deve estar sempre se atualizando para oferecer um suporte satisfatório para todo o corpo docente, a (C1) 14% descreveu que: ''Melhora bastante, aprendemos novas metodologias de ensino aprendizagem, técnicas didáticas e novas formas de lidar com os desafios em sala de aula''. A resposta da (P1) 14% foi bastante sucinta: ''Sim, principalmente quando o conteúdo é relevante''. Acreditamos que em todas as formações direcionadas aos docentes sempre tem algo bastante proveitoso, cabendo aos docentes levarem para a prática e fazerem adaptações de acordo com a realidade de seus alunos, a (P2) 14% respondeu: ''Porque a formação continuada nos abre uma nova metodologia de ensino aprendizagem para enfrentar os desafios da sala de aula, isto é nos fazem sair da mesmice (refletir sobre a sua prática pedagógica) e tornar nossas aulas mais prazerosas para nossas crianças''. Ainda sobre a temática da formação continuada melhorar a qualidade do ensino, a (P3) 14% respondeu: ''Porque através delas podemos aprimorar nossos conhecimentos e nossas práticas em sala de aula''. A professora (P4) 14%, também respondeu na mesma linha de pensamento da professora anterior dizendo: ''Pois quanto mais o professor se

aperfeiçoa, mais condições ele tem de adotar estratégias diferenciadas para atender os diferentes níveis de aprendizagem que ele encontra no dia a dia da sala de aula''. Já a observação da (P5) 14% foi: `` Melhora bastante, aprendemos novas metodologias de ensino aprendizagem, técnicas didáticas e novas formas de lidar com os desafios em sala de aula''. Todos os professores da escola municipal de Vianópolis demonstraram em suas respostas, estarem conscientes da grande importância das formações continuadas para a melhoria da qualidade do ensino.

Ainda estimulando sobre a reflexão da importância das formações continuadas na vida profissional dos professores e com o intuito de verificar como elas aplicam essas aprendizagens em sala de aula, foi questionado se elas acreditam que a aprendizagem adquirida interfere em suas práticas pedagógicas, pudemos conhecer as opiniões abaixo elencadas, todas as professoras responderam nos questionários que sim, sendo que a (P1) 20%, justificou: ``Pois cada formação é um aprendizado diferente''. Segundo a (P2) 20%: ``Porque a aprendizagem adquirida nos dá possibilidade de renovar a nossa prática pedagógica para que possamos estimular o nosso alunos.'' De acordo com a (P3) 20%, ``Nos transmite várias experiências que podemos sempre estar usando em sala de aula, podendo assim fazer um trabalho de excelência.'' A resposta da (P4) 20%, foi a seguinte: ``Sim, pois tento aplicar os conhecimentos adquiridos para melhorar a minha prática''. Mas não especificou como faz, já a professora (P5) 20%, deixou registrado: `` Interfere muitíssimo em minha atuação em sala de aula. Descobrimos novas maneiras de planejar, ensinar, organizar nossos conhecimentos e como melhor avaliar nossos alunos'' . A partir das respostas elencadas é possível afirmar que segundo as professoras, a formação continuada possibilita a aprendizagem de novos conhecimentos, onde são feitas análises mais pontuais e descobrem novos caminhos que ajudam renovar a prática em sala de aula.

Quando os professores buscam uma formação continuada, eles conhecem e se aprofundam sobre tendências diferentes, refletem sobre o posicionamento de autores diversos e abrem espaço para novas práticas, não ficam presos apenas no que está na moda, eles conseguem um embasamento teórico para trabalhar de acordo com sua realidade em sala de aula. De acordo com Zagury (2006, p.171):

Cada profissional tem sua preferência em relação a forma de trabalhar. Assim como acredita em certos modismos, é fato também que pode discordar integralmente de outros. Uma coisa, porém, é inegável: para decidir se gosta ou não, se concorda ou discorda, a condição básica é conhecê-los e a seus fundamentos teóricos bem como a sua forma de operacionalização.

O professor necessita acompanhar as mudanças desse mundo globalizado em que estamos vivendo, através das formações continuadas, os professores começam a elaborar e introduzir aulas mais dinâmicas, conseguem que os alunos participem mais ativamente das aulas e quando alguns alunos apresentam dificuldades eles conseguem detectar mais facilmente e tomar uma decisão mais coerente em relação a mudança de rota para que aquele aluno possa aprender.

Tanto a equipe gestora, quanto os professores da escola municipal de Vianópolis, demonstraram saber da importância das formações continuadas e também da aplicação das mesmas em sala de aula, uma vez que contribui com uma prática pedagógica mais reflexiva, percebi com a aplicação do questionário que eles compreendem que não há uma receita pronta de como ensinar, faz parte do processo interpretar, compreender e reorientar sua prática cotidiana para que a aprendizagem seja cada vez mais potencializada e garantida aos estudantes.

Considerações finais

O tema abordado, contribui para uma reflexão sobre a prática pedagógica dos professores de uma escola municipal de Vianópolis, por meio da pesquisa sobre as formações continuadas verificou-se as mudanças significativas que ocorreram no cotidiano dos professores e conseqüentemente na melhoria da aprendizagem dos alunos, através de práticas pedagógicas mais sistematizadas, com as várias formações que o professor realiza ao longo de sua formação profissional.

Sabemos da grande importância que a formação continuada de professores exerce na construção de novos conhecimentos e novas práticas para que as mesmas sejam significativas para o aluno e possa contribuir de forma mais eficaz no processo de ensino aprendizagem.

Acreditamos que a formação continuada é capaz de propiciar um ambiente de aprendizagem através da escuta e do diálogo com os profissionais da educação, objetivando aproximar ações formativas e necessidades, inserindo no contexto da sala de aula as aprendizagens adquiridas, onde elas sejam capazes de nortear o trabalho do professor e conseqüentemente contribuir com a formação de cidadãos cada vez mais críticos, democráticos, solidários no contexto social em que estão inseridos e assim fazer a diferença.

O trabalho em questão, possibilitou uma reflexão de como os professores estão aplicando suas práticas em sala de aula e como podem estar melhorando a qualidade do ensino. A formação continuada possibilita aos educadores melhorarem cada vez mais suas práticas pedagógicas, torna-se necessário criar oportunidades para que os professores busquem sempre dar continuidade em sua profissionalização, para que os mesmos se sintam cada vez mais confiantes em seu trabalho e possam renovar sua prática de forma a contribuir significativamente com a aprendizagem dos alunos.

Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC-20dez-site.pdf>. Acesso em: 14 de agosto de 2020.

BRASIL. **Lei 9.394, 20 de dezembro de 1996**. Regulamenta as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF: 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. 19 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia – Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Editora UNESP, 2001b.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

GATTI, B. A. Análise das políticas públicas para a formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**. Campinas: Autores Associados. v13, n37, p. 57-70, 2008.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez. Editora, 2017.

NÓVOA, Antônio (Org). **Os professores e a sua formação**. 3. Ed. LISBOA: Publicações Dom Quixote, 1997, 158p.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SAVIANI, D. A. **Educação do Censo Comum à Consciência Filosófica**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político – pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 6 ed. São Paulo, Libertad, 2006.

ZAGURY, T. **O Professor Refém: para pais e professores entenderem por que fracassa a educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Record, 2006.